

PÁG 2

Com disposição de lado a lado para trabalhar em proximidade, Abraceel e CCEE avaliam agenda do mercado em 2023

PÁG 5

Cenários para a abertura do mercado: Abraceel explica estudo da EY para diretor da Aneel Hélvio Guerra

PÁG 7

Abraceel na Mídia

PÁG 8

Curtas

PÁG 13

E o Congresso?

PÁG 15

Próxima Semana



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

Com disposição de lado a lado para trabalhar em proximidade, Abbraceel e CCEE avaliam agenda do mercado em 2023

Matéria em 1 minuto:

- Abbraceel presta homenagem a Rui Altieri, cujo mandato se encerra este mês, sem possibilidade de recondução, por esforços em prol do desenvolvimento do mercado;
- Alessandro de Brito Cunha ressalta disposição da Abbraceel para atuar com a CCEE para obter “soluções objetivas” em 2023.
- Ano será decisivo para entregas nas áreas de monitoramento da alavancagem e melhorias no processo de migração ao mercado livre, desafios refletidos no plano de ação da Abbraceel.



Tempo de leitura:
2 minutos



Os integrantes dos Conselhos de Administração da Abbraceel e da CCEE realizaram reunião no dia 12.04, em São Paulo, na sede da Câmara, ocasião em que a Abbraceel compartilhou informações relacionadas às bandeiras e metas da Associação para 2023, definidas pelas empresas associadas em planejamento estratégico, e discutiu temas relevantes da agenda do mercado de energia elétrica.

Rui Altieri, Presidente do Conselho de Administração da Câmara, cujo mandato se encerra em poucas semanas, sem possibilidade de recondução, foi homenageado pela Abbraceel com uma placa em reconhecimento aos esforços e trabalhos realizados em prol do desenvolvimento do mercado de energia brasileiro.



Alessandro de Brito Cunha explicou que a Abraceel realizou eleições em março e renovou a composição do Conselho de Administração, apresentando os conselheiros empossados, e que há muita disposição para trabalhar em conjunto com a CCEE na medida em que a agenda de ambas as instituições são compostas por temas em comum e que os temas prioritários estão bastante conectados com as demandas das empresas associadas, pois 60% já constituíram ou estão em processo de habilitação de comercializadoras varejistas, 40% fazem gestão de energia e 50% investem em geração de energia, centralizada ou distribuída.

Alessandro disse que as bandeiras deste ano são parecidas com as do ano passado, com alguns ajustes, pois os temas prioritários permanecem em andamento. Após destacar a importância de avançar em iniciativas como monitoramento da alavancagem e simplificação do processo de migração, o Presidente do Conselho de Administração ressaltou que a Abraceel permanece disponível para trabalhar com bastante proximidade com a CCEE para dar soluções objetivas às ações em curso em 2023 e, dessa forma, renovar a pauta de discussões para o ano seguinte.

Sobre segurança do mercado, a Conselheira da CCEE Rose Santos explicou que houve enorme esforço para finalizar o desenho conceitual da proposta de monitoramento da alavancagem, mas que considera que o trabalho mais árduo será iniciado agora, com a realização dos testes e análise de dezenas de métricas. Uma comissão de apoio à implementação do período sombra do monitoramento será criada pela CCEE, com representantes indicados pelas Associações mais envolvidas com o tema.

Sobre o processo de migração, o Conselheiro da CCEE Marcelo Loureiro explicou que estão sendo feitos ajustes finais em uma proposta para simplificar todo o trâmite, com foco nos consumidores de baixa tensão, via varejista, cujo conceito será um processo digital e simples que não replicará o roteiro existente atualmente para o mercado de alta tensão, evitando assim vícios. As associações serão procuradas em breve para conhecer detalhes e oferecer contribuições antes que o tema seja oficialmente apresentado à Aneel. Há planos para realizar workshops para discutir aspectos específicos, como medição, por exemplo. Em paralelo, a CCEE permanecerá atuando para simplificar e reduzir prazos na migração do consumidor de alta tensão.

Rodrigo Ferreira ressaltou a pauta em comum entre CCEE e Abraceel, “com mais mercado, menos intervenção governamental e menos subsídios”, reforçou a disposição para trabalhar em conjunto e explicou com mais detalhes bandeiras e metas da Abraceel no ano, a exemplo das iniciativas nas áreas de segurança do mercado e de simplificação do processo de migração, como apresentar periodicamente à Aneel casos concretos de dificuldades enfrentadas pelos consumidores durante a migração para o mercado livre



e engajar as associadas na participação dos testes previstos no período sombra do monitoramento da alavancagem.

A Conselheira da CCEE Talita Porto reforçou que as atividades na bandeira de formação de preços seguem prioritárias para a Câmara e que há discussões internas semanais para avançar nos trabalhos.



Cenários para a abertura do mercado: Abraceel explica estudo da EY para diretor da Aneel Hélio Guerra

Matéria em 1 minuto:

- Rodrigo Ferreira frisou que Abraceel tem se debruçado sobre a arquitetura da abertura, mapeando questões relevantes e criando soluções para abertura ser equilibrada para todos;
- Diretor da Aneel e equipe pediram detalhes sobre contratação de energia térmica e de Itaipu, bem como tratamento de subsídios de fontes renováveis nos custos de rede;
- Abraceel explicou propostas do estudo para aumentar a flexibilidade das distribuidoras da gestão de portfólio e ressaltou posicionamento histórico pela redução de subsídios no mercado de energia.



Tempo de leitura:
2 minutos

A Abraceel se reuniu no dia 13.04 com o Diretor da Aneel, Hélio Guerra, acompanhado de Fernando Colli e Nara Rubia, assessores da Diretoria, para apresentar o estudo elaborado pela EY que avalia cenários para a abertura completa do mercado de energia elétrica em janeiro de 2026.

Rodrigo Ferreira destacou que o objetivo do estudo foi trabalhar na arquitetura da abertura integral do mercado de energia, mapeando as questões relevantes, quantificando-as e criando soluções para uma abertura equilibrada para todos.



Na ocasião, foram detalhados temas como cenários possíveis para a liberalização a partir de diferentes patamares de crescimento do consumo e velocidade da migração, ausência de risco de sobrecontratação e a diferença entre a atratividade do ACR, ACL e MMDG.

A alocação da energia de Itaipu, se no ACR ou no ACL, foi uma questão levantada pela equipe da Aneel, na medida em que ainda não há definição do governo brasileiro sobre o tema e a Abraceel defende que a produção de Itaipu seja liberada para comercialização também no mercado livre. Alexandre Lopes, que conduziu a apresentação, explicou que o estudo da EY aloca 100% da produção da usina binacional no mercado regulado, ressaltando que o princípio foi ser conservador no desenho dos cenários. Se essa energia for liberada para o ambiente livre, o risco de sobrecontratação é diminuído ainda mais.

Alexandre Lopes ainda explicou que os cenários apresentados no estudo da EY não consideram eventuais novas contratações do ACR, ressaltando que futuros leilões podem aumentar a sobrecontratação em um cenário de abertura e, por isso, não deveriam ser realizados. Na sequência, explicou um dos capítulos mais importantes do estudo, que são propostas para aumentar a flexibilidade das distribuidoras na gestão da carteira de contratos de energia. Uma delas é permitir que essas concessionárias possam contratar qualquer tipo e fonte de energia, quando necessário, com prazos menores, de acordo com a demanda.

O Diretor Hélio Guerra pediu mais detalhes sobre o tratamento dado no estudo para a contratação de termelétricas no mercado. Rodrigo Ferreira explicou que o consumidor tem preferência por energia renovável, que é mais barata e sustentável, e que a segurança do suprimento pode ser endereçada pela contratação de reserva de potência por meio de leilões, com custos rateados entre todos os consumidores.

O diretor da Aneel ainda ponderou que será relevante não transferir para consumidores de baixa tensão que optarem pelo mercado livre e por energias renováveis incentivadas os subsídios nos custos da rede, o que encareceria muito a conta de energia para os consumidores cativos remanescentes. O desafio é retirar tais subsídios, pois esses movimentos sempre enfrentam resistências, alertou.

Nesse sentido, a Abraceel explicou que defende a redução dos subsídios que encarecem a conta de energia elétrica dos consumidores e que, nas discussões em torno do PL 414/2021, a previsão é não estender o subsídio para consumidores de baixa tensão que migrarem para o ACL.

A Abraceel encaminhou o estudo completo para o Diretor, que agradeceu a apresentação da Abraceel e informou que o analisará com mais profundidade.





ABRACEEL NA MÍDIA



ASSOCIAÇÕES DIVULGAM MANIFESTO CONTRA MP QUE PROPÕE A INTERFERÊNCIA DO GOVERNO EM AGÊNCIAS REGULADORAS

I Mega What

[Veja a matéria completa clicando aqui.](#)





CURTAS

STJ suspende liminar do PLD-min

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) deferiu no dia 13.04 o pedido da União e Aneel para suspender a liminar obtida pela Enercore no processo que questiona o cálculo do valor mínimo do PLD do mercado de curto prazo. A decisão está disponível [aqui](#).

Com nova adesão, Abraceel passa a contar com 107 empresas associadas



Dada a conclusão do processo de adesão à Abraceel, a EDF Renewables é a nova associada. Com isso, o quadro associativo passa a contar com 107 empresas.

Abraceel envia contribuição ao MME sobre separação lastro e energia

A Abraceel enviou sua contribuição à Consulta Pública MME 146/2022, sobre a separação lastro e energia. Em síntese, a Associação acredita que ainda são necessários esclarecimentos na proposta

da EPE sobre a separação lastro e energia e detalhamentos adicionais, como, por exemplo, como será a transição para o novo modelo. Além disso, questiona a real necessidade dessa separação, uma vez que a regulamentação da contratação de reserva de capacidade de potência já está em vigor e se aproxima da proposta da consulta pública no aspecto da contratação centralizada das necessidades de expansão de lastro do sistema. Por fim, propõe novas rodadas de discussão públicas sobre a metodologia proposta e demais esclarecimentos necessários e aperfeiçoamentos que venham a ser implementados. Confira a íntegra da contribuição [aqui](#).

BBCE lança derivativo de energia com indexador CMO

No dia 12.04, a BBCE lançou o Contrato a Termo de Energia com indexador CMO. O objetivo é ampliar o portfólio de derivativos. Com ele, agentes do mercado livre e instituições financeiras podem contar com mais uma opção de derivativo para negociação ou proteção contra oscilação de valores associados à energia. O Contrato a Termo de CMO é um derivativo de energia elétrica cujo ativo-objeto - ou seja, o indexador - é custo marginal de operação (CMO), dado divulgado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para indicar o custo para atender o próximo MWh demandado pelo sistema. O instrumento serve para proteger empresas expostas à variação do CMO e dar mais previsibilidade a esse custo, bem como para posicionamento. A BBCE oferece a possibilidade de registro de Termo de Energia CMO para todos os submer-

cados e os prazos semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anuais.

AGO CCEE: prazo para atualização de representação é até 18.04, às 12h

No dia 19.04, às 13h, será realizada a 24ª Assembleia Geral Ordinária da CCEE, para deliberar, entre outros assuntos, sobre a eleição de dois integrantes do Conselho de Administração. Uma vaga é a de presidente do Conselho, atualmente ocupada por Rui Altieri, que não tem direito a mais uma recondução e cuja indicação é responsabilidade do Ministério de Minas e Energia. A outra vaga é ocupada pela conselheira Rose Santos, cuja indicação é competência do conjunto de todos os agentes. Tendo em vista o trabalho desenvolvido ao longo de seu mandato, a continuidade de temas estratégicos liderados pela conselheira, como a segurança de mercado, e dada a possibilidade de recondução, a Abraceel, conforme deliberação do seu Conselho de Administração, apoia a reeleição de Rose Santos para mais um ciclo na vaga indicada pelo conjunto de agentes. O apoio da Abraceel evoluiu para uma carta do FASE, pela qual 20 associações, incluindo a Abraceel, anunciaram apoio e estão sugerindo às respectivas associadas que votem favoravelmente à concessão de um novo mandato para Rose Santos. A Abraceel reforça a importância de participação de suas associadas na AGO, sendo que aquelas que preferirem, poderão ser representadas pela Abraceel, na figura de Rodrigo Ferreira, Presidente-Executivo da Associação. Detalhes sobre

o tema foram enviados por e-mail aos representantes, onde também está [disponível um passo a passo](#) para a inclusão da Abraceel como representante na Assembleia da CCEE.

Thymos lança Nottus e entra no mercado de meteorologia

A Thymos Energia lançou a Nottus, empresa especializada em consultoria na área de meteorologia. O objetivo é prestar serviços para clientes de diversos segmentos produtivos, a exemplo do de energia elétrica, mas também do agro-negócio, transportes e seguros, entre outros. A empresa se apoiará em tecnologia de ponta, estudo de dados e machine learning, além da visão experiente dos especialistas que lideram o negócio.

Em encontro com Casa dos Ventos, Abraceel explica bandeiras e metas para 2023

A Abraceel participou de reunião com executivos da associada Casa dos Ventos no dia 12.04, em São Paulo, ocasião em que foi possível explicar aspectos referentes às bandeiras e às metas da associação para 2023, além de debater a perspectiva da abertura do mercado.

Abraceel analisa perspectivas e benefícios da abertura do mercado em podcast da Genial

O Presidente-Executivo da Abraceel, Rodrigo Ferreira, participou do mais recente episódio do podcast Genial Analisa, da as-



sociada Genial, abordando as perspectivas para a abertura do mercado de energia elétrica para todos os consumidores brasileiros e o potencial de inovação, investimento, empregos e demais benefícios que a universalização do direito de escolha pode trazer para o país. No debate, foi possível analisar os fatores que têm atrasado a abertura do mercado, aspectos de estudos da Abraceel que mostram ausência de risco de sobras de contratos de energia das distribuidoras com o avanço do mercado livre e também abordar o estágio e os desafios do Brasil na área de transição energética. O episódio está disponível no [YouTube](#) e no [Spotify](#).



Mercado livre de gás no RS: Conselho da AGERGS apresenta resultado de consulta pública

No dia 11.04, o Conselho Superior da AGERGS (Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul) deliberou sobre o resultado da Consulta Pública 05/2021, sobre o mercado livre de gás no estado, a qual a Abraceel enviou contribuição. No texto, a Associação defendeu a extinção da necessidade de um volume mínimo de consumo de gás para que o consumidor possa migrar para o mercado livre, o

que foi acatado pelo conselho da agência, fazendo com que todos os usuários possam migrar para o mercado livre, com exceção daqueles dos segmentos tarifários residencial ou comercial. A Abraceel também pleiteou que não fosse necessária a autorização da AGERGS para que o comercializador de gás realizasse essa atividade no estado. Este item foi parcialmente acatado pela agência, sendo que será necessário apenas um registro perante a mesma. O resultado da consulta pública em questão pode ser lido no [site](#) da Associação, aba de Contribuições e Notas Técnicas.

Associadas Abraceel têm desconto em curso de riscos em comercialização e mercado de gás



A escola Head Energia promoverá dois cursos, um sobre gestão de riscos em comercialização, que acontecerá nos dias 16, 18, 23 e 25 de maio, ministrado pelo professor Alexandre Lafranque, da Staktkraft. O curso abordará os tipos de riscos envolvidos na comercialização, marcação a mercado das posições de portfólio, construção das métricas de risco, além de cinco estudos de caso. O outro curso é referente ao mercado de gás no Brasil,

tratando do funcionamento do mercado de gás, considerando sua evolução histórica, a estruturação da indústria e suas perspectivas futuras. Acontecerá nos dias 02, 04, 09 e 11 de maio e será ministrado por Lucas Fernandes, especialista em regulação econômica. Ambos os cursos têm desconto de R\$ 100,00 para associadas da Abraceel na compra por pix, boleto ou nota fiscal. Para mais informações, entre em contato pelo WhatsApp no telefone (61) 99859-1955 ou pelo e-mail contato@headenergia.net.

Evento da Shell Energia aborda segurança energética



No dia 12.04, a Abraceel participou do evento Shell Cenários, evento que discutiu sobre segurança energética. A palestra de abertura foi feita por Cristiano da Costa, Presidente da Shell Brasil, além de contar com a presença de Thiago Barral, Secretário de Planejamento e Transição Energética do MME.

Abraceel debate hidrogênio verde com ABHAV

No dia 10.04 a Abraceel se reuniu com a Associação Brasileira de Hidrogênio e Amônias Verdes (ABHAV) para discutir as possibilidades deste mercado emergente no cenário brasileiro. Na reunião,

a ABHAV ponderou sobre a questão da responsabilidade pela regulamentação do hidrogênio verde ser da Aneel ou da ANP e sobre o papel do insumo na descarbonização do setor elétrico brasileiro. A Abraceel pontuou que o assunto em questão é um dos cinco temas estratégicos da CCEE para 2023, evidenciando a ascensão do produto em questão no cenário energético brasileiro. As associações continuarão mantendo contato próximo, com uma reunião com o FASE para fomentar mais discussões, a ser agendada em breve.

CT PMO/PLD discute alternativas para atualização do CVU estrutural

No dia 13.04 aconteceu a reunião com agentes do GT CVU Estrutural do CT PMO/PLD para discutir possíveis metodologias para diminuir a diferença existente hoje entre o CVU estrutural e o CVU conjuntural. A primeira metodologia consiste em atualizar anualmente o CVU estrutural no mês de março ou abril para sua utilização no PMO de maio. A segunda se baseia em utilizar uma média da expectativa de preços dos combustíveis dos próximos cinco anos contemplados no PDE para realizar o cálculo do CVU. Já a terceira metodologia consiste em utilizar uma média móvel dos preços dos últimos doze meses para realizar o cálculo, que acarretará na atualização mensal do CVU. Por fim, a quarta metodologia consiste na atualização anual do fator P_{comb_fut} , metodologia utilizada nas UTEs vencedoras dos leilões realizados a partir de 2009 que, atualmente, não sofrem atualizações durante toda a



vigência do contrato. O CT irá acatar, até o dia 28.04, contribuições de metodologias alternativas para reajuste do CVU estrutural através do email preco@ccee.org.br e irá realizar simulações para análise de impacto no PLD com as alternativas metodológicas.





A última semana marcou a realização da missão oficial para a China e a formação do maior bloco partidário na Câmara dos Deputados, que tem apoio do presidente Arthur Lira (PP-AL). Também foi aprovada a urgência do PDL 65, que susta atos da Aneel sobre micro e minigeração distribuída. A Abraceel foi convidada para duas audiências públicas com datas a confirmar. E, por fim, o Congresso Nacional instala comissão mista para análise da MP 1.154/2022, que inclui emenda desfavorável às agências reguladoras.

Arthur Lira monta maior bloco de parlamentares na Câmara dos Deputados.

Um bloco com nove partidos e mais de 170 deputados está formado na Câmara dos Deputados e se configura como o maior da Casa atualmente. O bloco reúne União Brasil, PP, Federação PSDB-Cidadania, PDT, PSB, Avante, Solidariedade e Patriota.

Câmara aprovou a urgência para PDL 65 de 2023. O Projeto de Decreto Legislativo que suspende resolução da Aneel sobre micro e minigeração distribuída teve sua urgência aprovada na última terça pelos deputados federais. Entretanto, o Plenário ainda não deliberou a matéria que, se aprovada na Câmara, ainda precisará ser deliberada no Senado Federal.

Emenda das agências reguladoras. Instalada a comissão mista da MP 1.154/2023, que reorganiza a Esplanada dos Ministérios e, dentre as emendas, inclui a que cria conselhos temáticos para fiscalização das agências reguladoras. O deputado federal Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL) é o relator da matéria e a comissão é presidida pelo senador Davi Alcolumbre (União-AP).

Audiências públicas na Comissão de Minas e Energia. O deputado Marcos Tavares (PDT-RJ) aprovou requerimento para realização de audiência pública para debater a redução e modicidade das taxas e tarifas cobradas pelas concessionárias de energia elétrica. A Abraceel está na lista de debatedores, junto com MME, ANEEL, IDEC, ABRADÉE, Light, Enel e Neoenergia. A Abraceel também está convidada para outra audiência pública, também de autoria do mesmo deputado, para discutir o compartilhamento de postes de energia elétrica com as redes de telecomunicação e o impacto para o consumidor final. As datas das audiências ainda não foram agendadas.

Frente de Energia realiza almoço com parlamentares e agentes do setor. A Abraceel marcou presença no almoço promovido pela Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia, presidida pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). O presidente da Comissão de Minas e Energia, Rodrigo de Castro (União-MG), marcou presença no evento, que também contou com outros parlamentares interessados na agenda do setor de energia, além de autoridades públicas, como os diretores da Aneel Ricardo Tili e Agnes da Costa, e dos secretários do MME Pietro Mendes e Gentil Nogueira de Sá.



 **PRÓXIMA
SEMANA**

18.04 - Terça-feira: Abraceel participa de reunião para discutir a proposta de criação de uma associação ibero-americana de comercializadores de energia, às 12h;

Abraceel se reúne com o diretor da ANP, Daniel Maia Vieira, para discutir sobre o comercializador de etanol, às 15h;

Conselho de Administração da Abraceel se reúne, às 17h. A pauta e as informações de acesso foram enviadas por e-mail;

Rodrigo Ferreira participa de celebração dos 110 anos da Shell Brasil, às 19h.

19.04 - Quarta-feira: Ocorre a 24ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) da CCEE para eleição de dois novos conselheiros e prestação de contas, às 13h;

Abraceel participa de reunião com deputado federal Gabriel Nunes (PSD-BA), vice-presidente da Comissão de Minas e Energia, para discutir a abertura do mercado de energia, às 15h;

Abraceel participa de reunião com senador Laercio Oliveira Nunes (PP-PE) para discutir a abertura do mercado de energia, às 15h30.

20.04 - Quinta-feira: Rodrigo Ferreira participa de evento da EY, em São Paulo, às 9h.